

CRIME E PUNIÇÃO EM ISLÃ (PARTE 5 DE 5): OS OBJETIVOS DO SISTEMA PENAL ISLÂMICO

Classificação: 5.0

Descrição: Uma discussão detalhada sobre as regras que o Islã estabelece em relação ao crime na sociedade. Parte 5: Uma discussão do que a legislação desses tipos de punição busca realizar para uma sociedade.

Categoria: [Artigos](#) [Sistemas no Islã](#) [Crime e Punição](#)

Por: A equipe editorial do Dr. Abdurrahman al-Muala (traduzido por islamtoday. com)

Publicado em: 24 Oct 2011

Última modificação em: 24 Oct 2011

Os Objetivos do Sistema Penal Islâmico

O sistema penal islâmico tem muitos objetivos, dos quais os mais importantes estão a seguir:

O Primeiro Objetivo: O Islã busca proteger a sociedade dos perigos do crime. É de conhecimento geral que se os crimes não são enfrentados com punições sérias a sociedade estará em grave perigo. O Islã busca propagar estabilidade e segurança sociais, tornando a vida em sociedade segura e pacífica. Fez dessa consideração uma plataforma para ação, legislando punições que desencorajarão o crime. Esse propósito foi articulado pelo seguinte versículo que discute retribuição e seus efeitos na sociedade:

“Tendes, no talião, a segurança da vida, ó sensatos, para que vos refreeis.” (Alcorão 2:179)

Se o assassino, ou qualquer outro criminoso, souber a extensão das consequências negativas que seu crime causará a si próprio, ele pensará mil vezes antes de cometê-lo. A consciência da punição fará o criminoso se abster de cometer o crime de duas maneiras. O criminoso que já foi sujeito à punição provavelmente não voltará a cometer o crime. Quanto ao resto da sociedade, sua consciência dos efeitos dessa punição a manterá distante do crime. Para perceber o efeito geral da punição o Islã estabeleceu o princípio de anunciar publicamente quando será executada. Deus diz:

“... Um grupo de crentes deve testemunhar a punição.” (Alcorão 24:2)

O Segundo Objetivo: o Islã busca reformar o criminoso. O Alcorão menciona com frequência arrependimento em associação com os crimes com os quais lida, deixando

claro que a porta para o arrependimento está aberta sempre que o criminoso abandona seu crime e se comporta adequadamente. Fez do arrependimento um meio de evitar uma punição fixa em algumas instâncias, como a punição para assalto em estrada. Deus diz:

“Exceto aqueles que se arrependem, antes de caírem em vosso poder; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.” (Alcorão 5:34)

Deus diz com relação à punição para fornicação:

“...porém, caso se arrependam e se corrijam, deixai-os tranquilos, porque Deus é Remissório, Misericordiosíssimo.”(Alcorão 4:16)

Deus diz após mencionar a punição para acusação falsa:

“... exceto aqueles que se arrependem e se emendam. Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.”

Deus diz após mencionar a punição prescrita por roubo:

“Aquele que, depois da sua iniquidade, se arrepende e se emenda, saiba que Deus o absolverá, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.” (Alcorão 5:39)

Esse objetivo é visto com mais frequência em relação às punições arbitrárias, sendo incumbência do juiz levar em consideração as circunstâncias do criminoso e o que assegurará seu aperfeiçoamento.

O Terceiro Objetivo: A punição é uma recompensa para o crime. É indesejável tratar um criminoso que ameaça a segurança de sociedade de forma leve. O criminoso deve receber sua justa recompensa desde que ele esteja satisfeito em seguir o caminho do mal ao invés do caminho da virtude. É direito de a sociedade estar segura e ter a segurança de seus indivíduos. O Alcorão declarou esse objetivo ao mencionar várias punições. Deus diz:

“Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido...” (Alcorão 5:38)

“O castigo, para aqueles que lutam contra Deus e contra o Seu Mensageiro e semeiam a corrupção na terra, é que sejam mortos, ou crucificados, ou lhes seja decepada a mão e o pé opostos, ou banidos...” (Alcorão 5:33)

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/index.php/pt/articles/249/crime-e-punicao-em-islã-parte-5-de-5>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.